

- Origens do design
- Conceitos de design

A origem da palavra...



...A palavra inglesa "design" descende do italiano "disegno", conceito utilizado sobretudo a partir da Renascença, para definir uma metodologia, uma atitude projectual, um processo de concepção. Assim, design, designa a atitude projectual.

Considera-se que mesmo o homem do paleolítico resolvia um problema de design, quando lascava uma pedra que utilizava como uma extensão tecnológica do seu corpo, afim de responder às suas necessidades de caça.

"Etimologia (...) é a parte da gramática que trata da história ou origem das palavras e da explicação do significado de palavras através da análise dos elementos que as constituem. Por outras palavras, é o estudo da composição dos vocábulos e das regras de sua evolução histórica. (...)"

#### ETIMOLOGIA DA PALAVRA

Design [Ingl.]

1. Concepção de um projeto ou modelo;
2. planejamento.
2. O produto desse planejamento.
3. Restr. Desenho industrial.
4. Restr. Desenho de produto.
5. Restr. Programação visual.

#### Designer [Ingl.]

1. Indivíduo que planeja ou concebe um projeto ou modelo
2. Restr. Desenhista industrial.
3. Restr. Desenhista de produto.
4. Restr. Programador visual.

### Desígnio [Do b.-lat. designiu.]

1. Intento, intenção, plano, projeto, propósito

### Designador [Do lat. designatore.]

1. Que ou aquele que designa ou indica; designante.

### Designar [Do lat. designare.]

1. Dar a conhecer; nomear; indicar
2. Ser o sinal, o símbolo de
3. Fixar, determinar; marcar, assinalar
4. Nomear (para cargo ou emprego)
5. Fixar, determinar; marcar, assinalar
6. Qualificar; denominar; classificar

### Desenho [Dev. de desenhar.]

1. Representação de formas sobre uma superfície, por meio de linhas, pontos e manchas, com objetivo lúdico, artístico, científico, ou técnico
  2. A arte e a técnica de representar, com lápis, pincel, pena, etc., um tema real ou imaginário, expressando a forma e geralmente abandonando a cor
  3. Toda obra de arte executada segundo as condições acima descritas
  4. A disciplina relativa à arte e à técnica do desenho (1 e 2)
  5. Versão preparatória de um desenho artístico ou de um quadro; esboço, estudo
  6. Traçado, risco, projeto, plano
  7. Forma, feitio, configuração
  8. Fig. Delineamento, esboço; elaboração
  9. Fig. Intento, propósito, desígnio
- Conceitos de Design

### Áreas do design

O **Design gráfico** é uma forma de comunicação visual, responsável pelas marcas e logotipos, e se relaciona com a estratégia de construção da imagem de uma empresa.

#### Vertentes:

**Design institucional** – lida com a identidade corporativa, gerando catálogos ou outros materiais Impressos;

**Design editorial** – projeta livros, revistas e jornais;

**Design de embalagem** – “veste o produto”;

**Design de material promocional** – cartazes de filmes, brindes;

### Design de Hipermídia

Linguagem híbrida, formada através da junção do hipertexto com diversas linguagens (texto, sons, imagens, vídeo, animação etc.), um híbrido de linguagens multimídias em arquiteturas **hipertextuais**, gerando uma nova linguagem, com diversas características próprias como o hibridismo, interatividade, não-linearidade, metamorfose, potencialidade, entre outras.

#### Vertentes:

Design de jogos

Web Design -Projeto de sites

Design de interface - Projeta as telas dos programas de computador.

### Design de Produto

Trata do projeto de produtos industriais, essencialmente a produção de bens de consumo ou de capital\*, consciente dos aspectos econômicos, ergonômicos, produtivos, mercadológicos e sociais que envolvem o produto, respondendo às necessidades do usuário, e às possibilidades de produção.

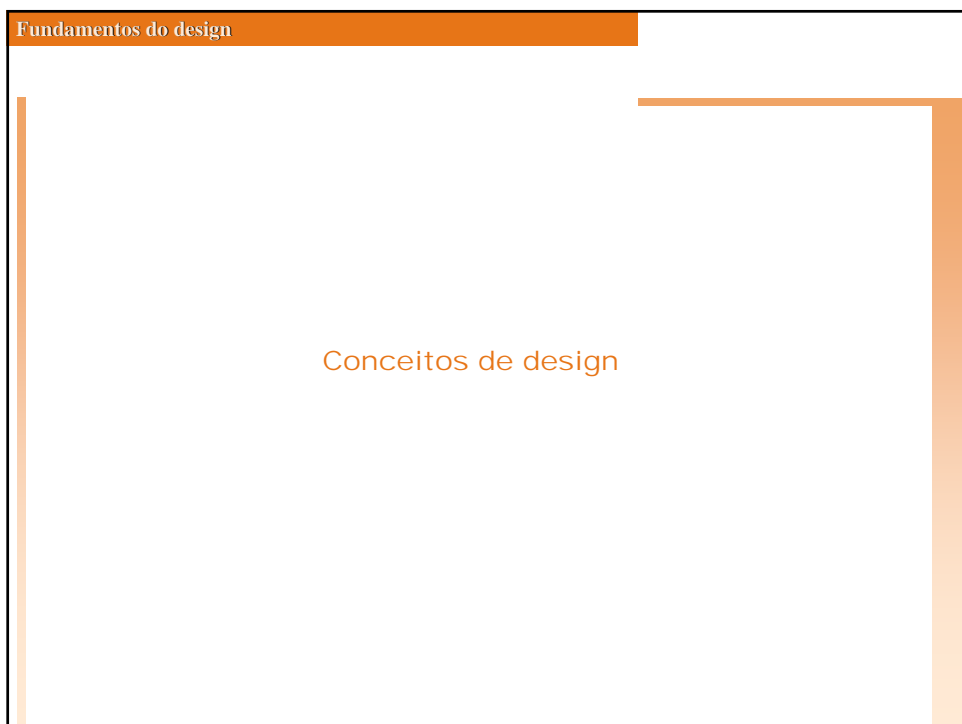
\***Bens de capital** são aqueles utilizados no processo produtivo.

**DESIGN AMBIENTAL** - Procura reduzir o impacto causado pela produção em escala industrial sobre o meio ambiente. Promove a utilização de materiais alternativos, combina diferentes matérias primas e evita o desperdício.

**DESIGN CÊNICO** - Projeta palcos para teatro, música, balé, cenários para cinema e produções de TV.

**DESIGN DE VITRINES** - É aplicado nas lojas, melhorando a exposição dos produtos, atraindo consumidores e facilitando as vendas.

Até mesmo **na comida podemos encontrar o design**: no projeto de um novo tipo de massa caseira, esta deverá ser bonita, de rápido cozimento e fácil de embalar. Percebe-se, então, que **o design pode estar em quase qualquer lugar**. Da cabine das naves espaciais aos aparelhos de barba descartáveis.



"(...) o design é uma idéia, um projeto ou um plano para a solução de um problema determinado. O design constituiria então na corporificação desta idéia para, com a ajuda dos meios correspondentes, permitir a sua transmissão aos outros. Já que nossa linguagem não é suficiente para tal, a confecção de um croqui, projetos, amostras, modelos constitui o meio de tornar visualmente perceptível a solução de um problema. Assim, o conceito de design compreende a concretização de uma idéia em forma de projetos ou modelos, mediante a construção e configuração resultando em um produto industrial passível de produção em série.(...)" Lobach, 2001

Segundo, o célebre teórico de design Gui Bonsiepe, design consiste no "domínio no qual se estrutura a interação entre usuário e produto, para facilitar ações efetivas". Para o autor, todo design é design de interfaces, no sentido de que o designer não vai produzir a forma que o produto funciona (tarefa da engenharia, programação, entre outras áreas de desenvolvimento), mas a interação do produto com o usuário.



"...Para se fazer um bom **design** é necessário **conhecer muito bem o produto** que se está trabalhando, **dominar técnicas** e ter bom senso para aplicar o seu conhecimento na hora de expressar as suas idéias. Um bom designer deve saber **escutar, observar e destacar coisas que pessoas comuns não percebem**, deve procurar expressar suas idéias através de formas e cores, a fim de mostrar o óbvio sem ser óbvio..." Andrej Grujic

**Projetar** a forma significa **coordenar, integrar e articular** todos aqueles fatores que, de uma maneira ou de outra, participam no processo constitutivo da forma do produto (...) Isto se refere tanto a fatores relativos ao **uso, fruição** (aproveitamento) e **consumo** individual ou social do produto (fatores funcionais, simbólicos ou culturais) quanto aos que se referem à sua produção (fatores técnico-econômicos, técnico-construtivos, técnico-sistemáticos, técnico-produtivos e técnico-distributivos)  
(*ICSID, 1958*)

ICSID International Council of Societies of Industrial Design  
Criado em 1957 para promover a atividade do desenho industrial

Design é uma **atividade projetual** que consiste em determinar as **propriedades formais** dos objetos a serem produzidos industrialmente. Por propriedades formais entende-se não só as **características exteriores**, mas, sobretudo, as **relações estruturais e funcionais** que dão coerência a um objeto tanto do ponto de vista do produtor quanto do usuário.

*(Tomás Maldonado, 1961)*

O que se exige para poder considerar que um objeto pertence ao **desenho industrial** é: 1) **a sua fabricação em série**; 2) **a sua produção mecânica**, e 3) **a presença nele de um quociente estético**, devido ao fato de ter sido inicialmente projetado e não a uma sucessiva intervenção manual. Eis por que razão não é lícito pensar em desenho industrial em relação aos objetos pertencentes a épocas anteriores à revolução industrial, (...) em cuja base existe sempre um **momento de projeto**, **de criação pelo desenho**, e um **momento repetitivo de produção mecanizada e em série**.

*(Gillo Dorfles, 1963)*

Design é o **processo de adaptação do entorno objetual às necessidades físicas e psíquicas dos indivíduos da sociedade.**  
(...) Design de produto é o processo de adaptação de produtos de uso de fabricação industrial às necessidades físicas e psíquicas dos usuários e grupos de usuários.  
(*Bernd Löbach, 1976*)

O desenho industrial é uma **atividade projetual**, responsável pela determinação das características **funcionais, estruturais e estético-formais de um produto, ou sistemas de produtos, para fabricação em série.** É parte integrante de uma atividade mais ampla denominada desenvolvimento de produtos. Sua maior contribuição está na melhoria da qualidade de uso e da qualidade estética de um produto, compatibilizando exigências técnico-funcionais com restrições de ordem técnico-econômicas.  
(*Gui Bonsiepe, 1982*)

Design é a tentativa de conjugar a satisfação do cliente com o lucro da empresa, combinando de maneira inovadora os cinco principais componentes do design: performance, qualidade, durabilidade, aparência e custo. O domínio do design não se limita aos produtos, mas inclui também sistemas que determinam a identidade pública da empresa (design gráfico, embalagens, publicidade, arquitetura, decoração de interiores das fábricas e dos pontos de vendas).  
(Philip Kotler, 1989)

O design é o domínio no qual se estrutura a interação entre usuário e produto, para facilitar ações efetivas. Design industrial é essencialmente design de interfaces.  
(Gui Bonsiepe, 1992)

O design é uma **atividade especializada de caráter técnico-científico, criativo e artístico**, com vistas à concepção e desenvolvimento de projetos de objetos e mensagens visuais que equacionem sistematicamente dados **ergonômicos, tecnológicos, econômicos, sociais, culturais e estéticos, que atendam concretamente às necessidades humanas.**  
*(Projeto de Lei nº 1.965, de 1996, que visa regulamentar a profissão no Brasil)*

Design é uma atividade criativa cujo propósito é **estabelecer as qualidades multi-facetadas de objetos, processos, serviços e seus sistemas de ciclos de vida.** Assim, design é o fator central da humanização inovadora das tecnologias e o fator crucial das trocas econômicas e culturais.  
(...) Design trata de **produtos, serviços e sistemas concebidos através de ferramentas, organizações e da lógica introduzidas pela industrialização – não somente quando são produzidos em série.**  
*(ICSID, 2000)*

Design gráfico é uma atividade intelectual, técnica e criativa concernente não somente à produção de imagens, mas à análise, organização e métodos de apresentação de soluções visuais para problemas de comunicação. Informação e comunicação são as bases de um modo de vida global interdependente, seja na esfera dos negócios, cultural ou social. Ao designer gráfico cabe a tarefa de fornecer respostas aos problemas de comunicação de todo tipo em todos os setores da sociedade.  
(Icograda, 2001)

Icograda (International Council of Graphic Design Associations)

Design relaciona a palavra signo tanto do latim (signum – que deu origem a significado, significação etc.) quanto do grego (secnon – extrair, separar, tirar de, dividir), com a preposição ablativa do latim DE.

traduzindo

DE + SIGN: falar conforme o signo, de acordo com o signo

Design envolve uma operação crítica sobre as atividades do signo. Envolve também repertório do intérprete que elabora determinada visão do objetos atualizadas no signo.

— Lucrécia D Alessio Ferrara

Design gráfico se refere à área de conhecimento e à prática profissional específicas, relativas ao **ordenamento estético-formal de elementos textuais e não-textuais** que compõem peças gráficas destinadas à reprodução com objetivo expressamente comunicacional.  
— André Villas-Boas

“Design é uma **atividade especializada** de caráter **técnico-científico, criativo e artístico**, com vistas à **concepção e desenvolvimento de projetos** de objetos e mensagens visuais que equacionam sistematicamente dados ergonômicos, tecnológicos, econômicos, sociais, culturais e estéticos que atendam concretamente às necessidades humanas.”

Alexandre Guedes Müssnich